

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A QUALIDADE DE VIDA EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE SERGIPE

MARCELO DANILLO MATOS DOS SANTOS/CREF: 001993-G/SE

ANDRES ARMAS ARLEJO/CREF: 002765G/SE

FELIPE JOSE AIDAR/CREF: 001776-GMG

Universidade Federal De Sergipe-UFS, Aracaju-Sergipe-Brasil.

Faculdade Estacio- FASE, Aracaju-Sergipe-Brasil.

Universidade Federal De Sergipe-UFS, Aracaju-Sergipe-Brasil.

marceloed25@hotmail.com

PALAVRAS CHAVE: Detentos. Educação Física. Atividade Física. Qualidade de Vida e Saúde.

INTRODUÇÃO: A gestão do processo carcerário constitui um dos problemas mais complexo da realidade social brasileira. O Brasil possui cerca de 607.731 pessoas reclusas no ano de 2014, é o país com a quarta maior população carcerária do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China e Rússia (IFOPEN, 2014). O Estado de Sergipe totaliza nas 7 unidades prisionais 4.331 detentos em 2015 (DESIPE, 2015). Segundo (Neves, 2011) a partir do século XIX o sistema prisional brasileiro passou a implementar medidas sociais que assegurassem uma melhor forma de tratamento as pessoas que se encontravam reclusas. Dentre as demandas propostas pela “política de diretrizes para a educação na prisão” a qual previa diversas formas de fomentar a educação, práticas de atividades físicas ganhou prestígio nas várias penitenciárias, para (Rodrigues et al, 2015) não proporcionar tratamento pautado na humanização para detentos, corrobora para manutenção das circunstâncias que direcionaram para a criminalidade. Todavia, há de se ponderar, que a reprodução destas situações no sistema carcerário se apresenta de forma mais intensa. Estas afirmativas encontram respaldo na Lei de Execuções Penais – LEP (7.210/1984) que preconiza que o sistema carcerário deve ofertar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado, de modo que a assistência contribua para a reintegração à sociedade. **OBJETIVOS:** Avaliar a intervenção através de práticas de exercícios físicos, e os resultados sobre a qualidade de vida, índice de massa corporal (IMC), Frequência cardíaca em repouso de detentos, submetidos a dois tipos de atividades físicas, caminhada orientada e futsal. **METODOLOGIA:** O estudo contou com 45 internos, todos do gênero masculino, com a faixa etária entre 18 a 60 anos, que se encontravam em regime fechado e provisório locados nos pavilhões A, B e C do presídio. Os detentos foram divididos em três grupos, e a divisão inicialmente foi feita de forma intencional, através da preferência dos reeducando. Os grupos foram Futsal (GF), Grupo de Caminhada (GCa) e um Grupo Controle (GC), que não fez nenhuma atividade durante o período de intervenção. **RESULTADOS:** A qualidade de vida, medida através do questionário SF 36 e suas dimensões resultou que em relação à Saúde física, o GCa apresentou melhores médias comparado aos demais grupos. Entre as variáveis da Saúde mental o GCa obteve resultados estatisticamente significativos em relação a vitalidade, quando comparado ao GC, ainda no que se refere a saúde mental o GC manteve melhores resultados a ambos os grupos. GF apresentou melhores médias em relação ao GC no que se refere a vitalidade, e em relação aos aspectos emocionais e sociais quanto aos demais grupos. Comparando o índice de massa corporal (IMC) GF no pós-teste, teve resultados estatisticamente significativos em relação ao o GCa e em relação ao GC em ambos os momentos. **CONCLUSÕES:** O estudo surge minuciosas intervenções da Educação Física e práticas de atividades físicas sistematizadas para melhores indicadores que possam colaborar efetivamente para qualidade de vida e saúde de pessoas que se encontram em comunidade prisional.

REFERENCIAS:

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. **Lei de Execução Penal (7.210/1984)**.

CICONELLI RM, Ferraz MB, Santos W, Meirão I, Quaresma MR. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida 36 (Brasil SF – 36). **Rev Bras Reumatol** 39:143-50, 1999.

LEVANTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÃO PENITENCIÁRIA INFOPEN – JUNHO DE 2014.

NEVES, Edmar Souza da. **A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO**: Algumas iniciativas da educação penitenciária no início do século XX. 2011.126. Dissertação (mestrado em educação física) - UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT, SÃO PAULO – BRASIL 2011.

RODRIGUES, Vanessa Elsiabete Raue. et al. **“Educação Formal e Penitenciárias”**. 2015.